

RELEASE de



RE SUL TA DOS

**2º TRIMESTRE
2023**

Divulgação Imediata

DESEMPENHO OPERACIONAL

RESULTADO OPERACIONAL

Desempenho Operacional (Mil)	2T23	2T22		1S23	1S22	
VEPs¹	14.896	14.381	3,6%	29.804	28.317	5,2%
Veículos Leves	4.283	3.979	7,6%	8.852	8.108	9,2%
Veículos Pesados	10.613	10.402	2,0%	20.952	20.209	3,7%
Tráfego²	6.782	6.457	5,0%	13.804	12.968	6,4%
Veículos Leves	4.335	4.026	7,7%	8.953	8.202	9,2%
Veículos Pesados	2.316	2.301	0,7%	4.587	4.513	1,6%
Veículos Isentos	131	130	0,8%	264	253	4,4%
Tarifa Média (R\$)	9,87	8,82	11,9%	9,86	8,82	11,8%

¹ VEPs = Veículos Equivalentes Pagantes - refere-se a quantidade de eixos passantes de cada veículo

² Refere-se a quantidade de veículos que transitaram pelas praças de pedágio da Companhia

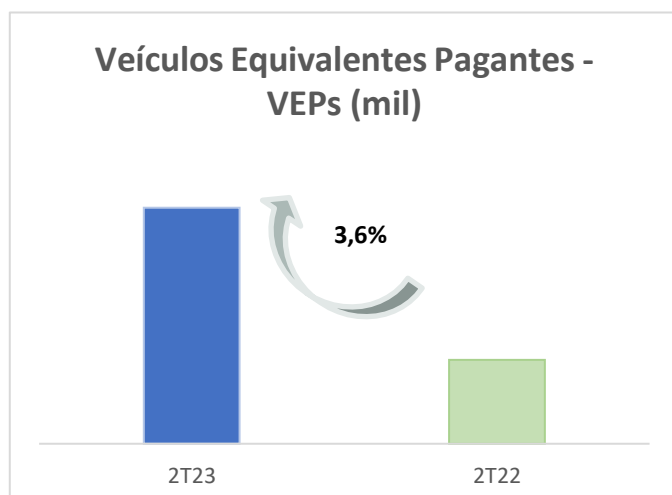
Variação no transporte de Veículos Dessazonalizado ^{1,2}

	Leves	Pesados	VEPs Total
Acumulado no ano ((Jun/23 sobre Jun/22): Brasil	8,28%	0,87%	6,39%

¹ Considera apenas o fluxo das rodovias sob concessão privada e o efeito de dias úteis, ano bissexto e identificação de outliers

² Informações obtidas a partir dos dados estatísticos da ABCR, disponível em: <http://www.abcr.org.br>

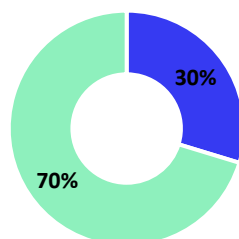
Dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias – ABCR e da Tendências Consultoria (Índice ABCR Brasil), para as rodovias sob o regime de concessão privada, mostram um aumento de 6,39% no fluxo total de veículos no ano comparado com o mesmo período do ano anterior. Destaque para a circulação de 8,28% em veículos leves e 0,87% em veículos pesados.



A Companhia entende que o aumento do número de VEP ainda é sobre o efeito do encerramento do isolamento social e retorno das operações e produção de bens e serviços. A CART quantificou uma recuperação nos veículos equivalentes pagantes – VEP comparando os trimestres (2T23 vs 2T22), na ordem de 3,6%. A performance de veículos pesados representa cerca de 70,3% do tráfego e apresentou aumento de 2%. Em veículos leves o aumento foi de 7,6% comparado ao 2T22.

Veículos Leves e Veículos Pesados

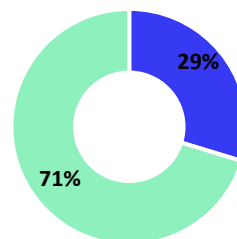
2T23



■ Veículos Leves

■ Veículos Pesados

2T22



DESEMPENHO OPERACIONAL

RECEITA OPERACIONAL

Receita Operacional (R\$ mil)	2T23	2T22		1S23	1S22	
Receita						
Receitas com Pedágio	147.026	126.942	15,8%	293.945	249.894	17,6%
Receitas Acessórias	6.345	4.667	35,9%	11.825	9.435	25,3%
Receita Bruta	153.371	131.609	16,5%	305.770	259.329	17,9%
Deduções da Receita Bruta	(13.252)	(11.328)	17,0%	(26.372)	(22.325)	18,1%
Receita Líquida Ajustada¹	140.119	120.281	16,5%	279.398	237.004	17,9%
¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção						
Receita de Construção (IFRS)	6.067	97.844	-93,8%	31.029	204.838	-84,9%

A Receita Líquida Ajustada do 2T23 apresentou uma variação positiva de 16,5% frente ao 2T22. Nas Receitas com Pedágio, este aumento é explicado, pela recuperação no tráfego entre leves e pesados de 5,2% frente ao 2T22.

CUSTOS E DESPESAS

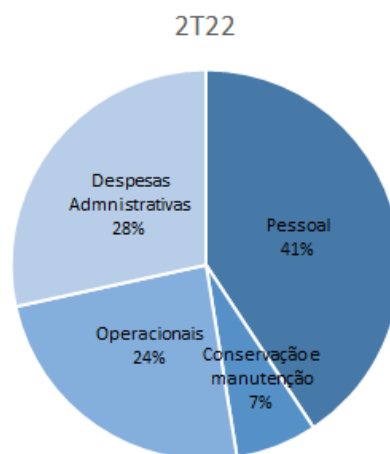
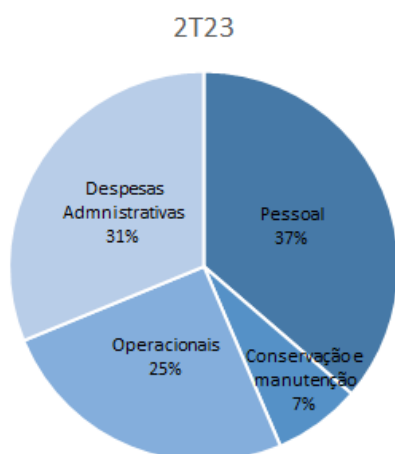
Custos e Despesas (R\$ mil)	2T23	2T22		1S23	1S22	
Pessoal	(16.011)	(17.278)	-7,3%	(34.256)	(32.209)	6,4%
Conservação e manutenção	(3.206)	(2.866)	11,9%	(5.346)	(10.166)	-47,4%
Operacionais	(11.122)	(10.239)	8,6%	(20.836)	(18.794)	10,9%
Provisão para contingências	(12)	(1.065)	-98,9%	(7.744)	(5.552)	39,5%
Serviços de terceiros (*)	(2.787)	(3.717)	-293,9%	(6.776)	(6.986)	-3,0%
Manutenção de Veículos	(711)	(252)	182,4%	(1.335)	(843)	58,4%
Materiais Diversos	(496)	(1.356)	-63,5%	(1.076)	(1.662)	-35,3%
Outras despesas diversas	(9.747)	(5.674)	-10,0%	(13.481)	(15.893)	-15,2%
Outras receitas operacionais	(88)	2.514	-103,5%	22	3.039	-99,3%
Custos & Despesas Administráveis	(44.178)	(39.933)	10,6%	(90.826)	(89.067)	2,0%
Outorga variável	(4.607)	(3.945)	16,8%	(9.178)	(7.776)	18,0%
Depreciação e amortização	(50.676)	(41.793)	21,3%	(100.537)	(81.995)	22,6%
Custos & Despesas Operacionais Ajustados¹	(99.461)	(85.671)	16,1%	(200.541)	(178.838)	12,1%
Custo de construção de obra	(6.067)	(97.844)	-93,8%	(31.029)	(204.838)	-84,9%
Provisão de manutenção	(4.063)	(5.836)	-30,4%	(8.364)	(15.369)	-45,6%
Custos & Despesas Operacionais	(109.590)	(189.351)	-42,1%	(239.933)	(399.045)	-39,9%

(*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de ambulâncias, resgates e remoções, serviços de assessoria e consultoria, serviços de limpeza e vigilância e outros.

Os custos e despesas apresentaram um aumento em comparação ao mesmo período do ano anterior, principalmente devido às regularizações de apontamentos junto ao poder concedente. Quanto aos custos de construção, a variação em relação ao período anterior reflete as diferentes fases do cronograma de investimentos da concessão. Essa evolução nos gastos é um resultado natural do avanço dos projetos e das atividades de construção, mostrando que estamos progredindo no cumprimento das obrigações e metas estabelecidas.

Composição dos Custos e Despesas

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e ao Custo de Construção e à Provisão para Manutenção



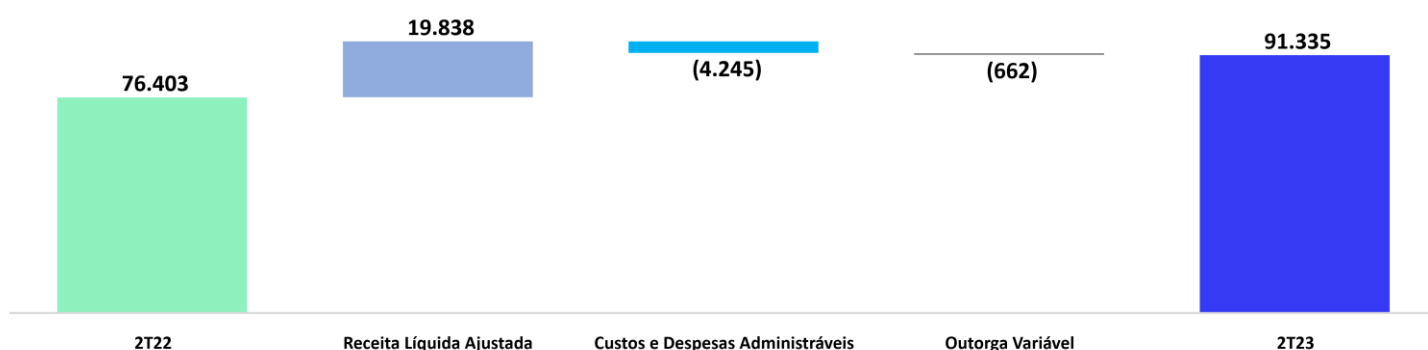
EBITDA E MARGEM EBITDA

EBITDA E MARGEM EBITDA (R\$ mil)	2T23	2T22		1S23	1S22	
Lucro ou Prejuízo Líquido	(1.239)	(18.312)	-93,2%	(13.794)	(52.458)	-73,7%
Resultado Financeiro Líquido	34.151	58.195	-41,3%	85.666	114.849	-25,4%
IRPJ & CSLL	3.682	(11.109)	-133,1%	(1.378)	(19.594)	-93,0%
Depreciação e Amortização	50.676	41.793	21,3%	100.537	81.995	22,7%
EBITDA ICVM 527	87.270	70.567	23,7%	171.031	124.792	37,1%
Margem EBITDA	54,7%	30,8%	23,9 pp	50,8%	26,9%	23,9 pp
Provisão de Manutenção (IFRS)	4.063	5.836	-30,4%	8.364	15.369	-45,6%
EBITDA Ajustado¹	91.333	76.403	19,5%	179.395	140.161	28,0%
Margem EBITDA Ajustada¹	65,2%	63,5%	1,7 pp	64,2%	31,7%	32,5 pp

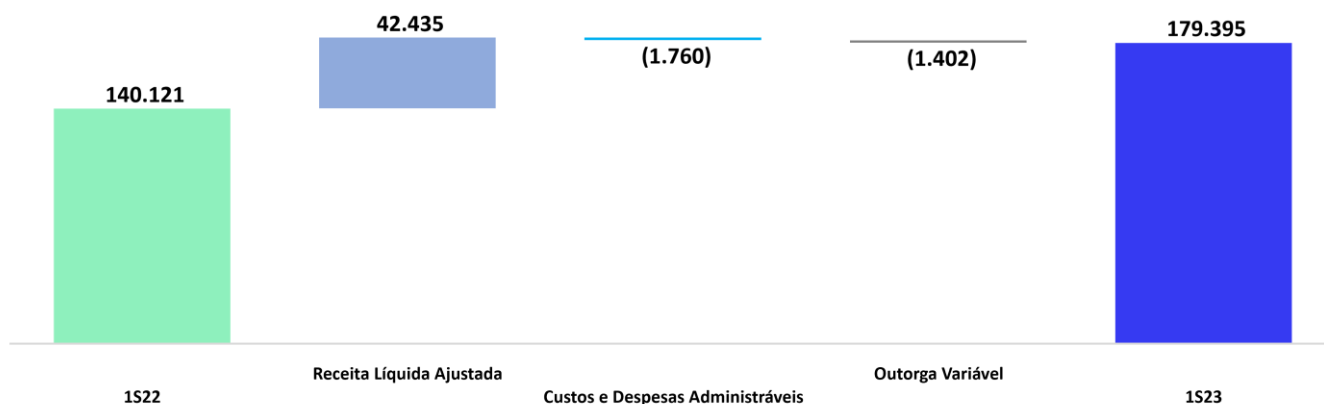
¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação a Receita e Custo e Construção e a Provisão para Manutenção

O EBITDA Ajustado do 1S23 foi de R\$ 179 milhões, aumento de 28% comparado ao mesmo período de 2022. Este aumento é explicado pela melhora no tráfego da rodovia no período.

Variação do Ebtida Ajustado (R\$ Mil)



Variação do Ebtida Ajustado (R\$ Mil)



RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro (R\$ mil)	2T23	2T22		1S23	1S22	
Resultado Financeiro	(34.151)	(58.195)	-41,3%	(85.666)	(114.849)	-25,4%
Receitas Financeiras	4.038	4.191	-3,6%	6.766	8.986	-24,7%
Juros sobre aplicações financeiras	3.984	3.673	8,5%	6.664	8.319	-19,9%
Outros	54	518	-89,6%	102	667	-84,7%
Despesas Financeiras	(38.189)	(62.386)	-38,8%	(92.432)	(123.835)	-25,4%
Comissões e despesas bancárias	(200)	(187)	7,1%	(401)	(389)	3,2%
Variação monetária passiva	(14.957)	(35.898)	-58,3%	(41.214)	(72.668)	-43,3%
Juros sobre debêntures	(22.414)	(23.586)	-5,0%	(46.015)	(45.948)	0,1%
Outros	(618)	(2.715)	-77,2%	(4.800)	(4.830)	-0,6%

Inflação e Juros	2T23	2T22	p
IPCA Últimos 12 meses	3,16%	12,48%	-9,3 pp
CDI Final do Período	1,07%	0,97%	0,1 pp
CDI Acumulado Últimos 12 meses	13,65%	8,66%	5,0 pp
TJLP Final Período	60,67%	56,83%	3,8 pp
TJLP Média Últimos 12 meses	7,00%	6,82%	0,2 pp

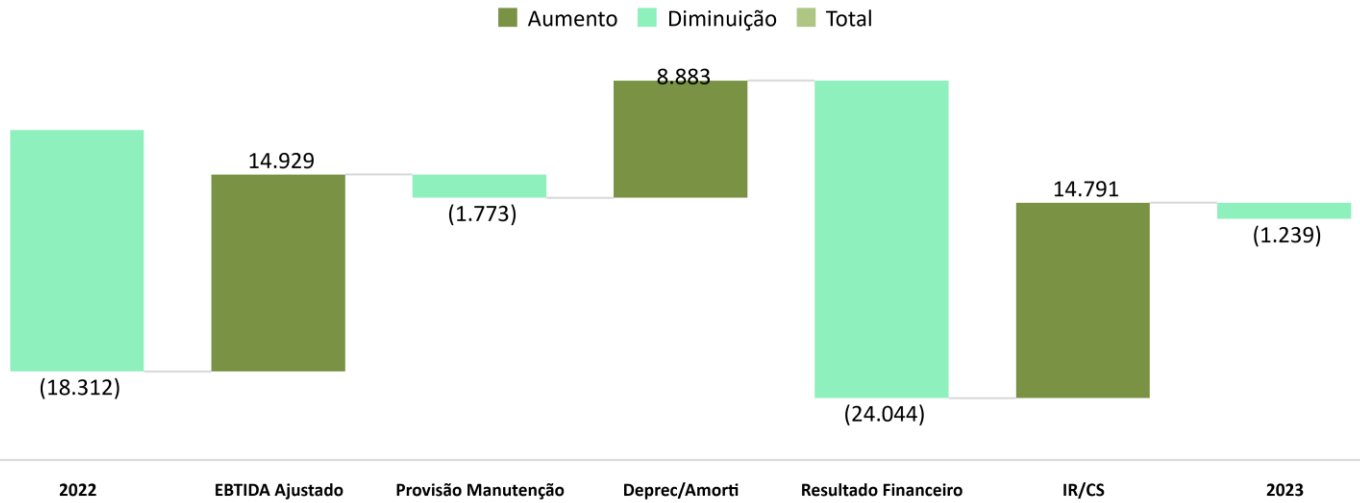
O Resultado Financeiro Líquido teve uma redução de 25,4% no 1S23 comparado ao 1S22, principalmente devido a variação dos índices macroeconômicos entre os períodos.

RESULTADO DO EXERCÍCIO

Resultado Líquido (R\$ mil)	2T23	2T22	Δ	1S23	1S22	Δ
Prejuízo do Exercício	(1.239)	(18.312)	-93,2%	(13.794)	(52.458)	-73,7%

O resultado do 1S23 foi de Prejuízo Líquido de R\$ 13,7 milhões, melhor quando comparado ao resultado do 1S22, explicado principalmente pelo impacto dos índices macroeconômicos, melhora no tráfego da rodovia e fase atual do cronograma de investimentos da concessão

Evolução do Resultado (R\$Mil)



DISPONIBILIDADE E ENDIVIDAMENTO

Disponibilidade e Endividamento (R\$)	2T23	2T22	
Dívida Bruta	(1.298.888)	(1.322.929)	-1,82%
Curto Prazo	(84.056)	(72.852)	15,38%
Debêntures	(84.056)	(72.852)	15,38%
Longo Prazo	(1.214.832)	(1.250.077)	-2,82%
Debêntures	(1.214.832)	(1.250.077)	-2,82%
Disponibilidades	118.830	210.877	-43,65%
Caixa e equivalentes de caixa	49.762	151.055	-67,06%
Aplicações Financeiras Vinculadas	69.068	59.822	15,46%
Dívida Líquida Ajustada	(1.180.058)	(1.112.052)	6,12%

No 2T23, a Companhia apresentou uma dívida líquida de R\$ 1.180 milhões, representando um aumento em comparação ao mesmo período do trimestre anterior em função da diminuição da disponibilidade de caixa em relação ao mesmo período do ano anterior.

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ mil)	2T23	2T22	Δ	2S23	2S22	Δ
Investimento Total	35.132	78.056	-54,99%	61.524	199.708	-69,19%
Imobilizado	2.488	1.981	25,59%	3.818	10.487	-63,59%
Intangível	32.644	76.075	-57,09%	57.706	189.221	-69,50%
Direito de Concessão (Investimento)	32.644	76.075	-57,09%	57.706	189.221	-69,50%

No 2S23 foram investidos R\$ 57 milhões destinados principalmente a segunda intervenção de pavimento previsto da concessionária, às revitalizações viárias, além dos equipamentos primarizados, representando uma redução de 69,50% quando comparado ao mesmo período no ano anterior.

SOBRE A COMPANHIA

A CART



A Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. - CART, empresa controlada pela Infraestrutura Brasil Holding II S.A. – IBH II, é uma sociedade de propósito específico, cujo objeto social consiste exclusivamente na administração e exploração do corredor rodoviário denominado Raposo Tavares, concedido pelo Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da ARTESP, Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo.

O CORREDOR RAPOSO TAVARES É FORMADO PELA SP-225 JOÃO BAPTISTA CABRAL RENNÓ, SP-327 ORLANDO, QUAGLIATO E SP-270 RAPOSO TAVARES, NO TOTAL DE 834 QUILOMETROS ENTRE BAURU E PRESIDENTE EPITÁCIO, SENDO 444 NO EIXO PRINCIPAL E 390 QUILOMETROS DE VICINAIS. AS RODOVIAS DA CART ATRAVESSAM O TERRITÓRIO DE 34 MUNICÍPIOS, COM ACESSO AO INÍCIO DA SP-280 CASTELO BRANCO, CONEXÃO COM O MATO GROSSO DO SUL E AO NORTE DO PARANÁ. POR ISSO, SÃO DE IMPORTÂNCIA VITAL PARA O TRANSPORTE DE CARGAS ENTRE AS REGIÕES CENTRO-OESTE, SUL E SUDESTE.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Demonstração do Resultado (R\$ mil)	2T23	2T22		2S23	2S22	
Receita operacional líquida	146.186	218.125	-32,98%	310.427	441.842	-29,74%
Custo dos serviços prestados	(91.941)	(175.812)	-47,71%	(202.340)	(359.010)	-43,64%
LUCRO BRUTO	54.245	42.313	28,20%	108.087	82.832	30,49%
Gerais e administrativas	(17.564)	(16.053)	9,41%	(37.616)	(43.074)	-12,67%
Outras receitas operacionais, líquidas	(88)	2.514	-103,49%	22	3.039	-99,26%
RESULTADO OPERACIONAL	36.594	28.774	27,18%	70.494	42.797	64,72%
Receitas financeiras	4.038	4.191	-3,65%	6.766	8.986	-24,70%
Despesas financeiras	(38.189)	(62.386)	-38,79%	(92.432)	(123.835)	-25,36%
RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL	2.443	(29.421)	-108,30%	(15.172)	(72.052)	-78,94%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.682)	11.109	-133,15%	1.378	19.594	-92,97%
RESULTADO DO PERÍODO	(1.239)	(18.312)	-93,23%	(13.794)	(52.458)	-73,70%

BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo (R\$ Mil)	30/06/2023	31/12/2022
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	49.762	45.550
Aplicação Financeira Vinculada	69.068	15.742
Contas a receber	41.771	42.616
Estoque	6.377	9.050
Tributos a recuperar	7.314	9.049
Adiantamentos a fornecedores	2.947	5.885
Total do Circulante	177.239	127.892
Ativo não circulante		
Impostos diferidos ativos	428.666	427.288
Depósitos judiciais	14.997	15.705
Outros	9	9
Imobilizado	36.277	38.722
Infraestrutura em andamento	71.219	78.716
Intangível	2.421.616	2.477.233
Total do Não Circulante	2.972.784	3.037.673
TOTAL DO ATIVO	3.150.023	3.165.566

Passivo (R\$ Mil)	30/06/2023	31/12/2022
Passivo Circulante		
Fornecedores	30.654	51.339
Debêntures	84.056	73.415
Tributos a recolher	5.030	6.586
Obrigações com empregados e administradores	10.259	11.665
Credor pela Concessão	1.520	1.667
Partes relacionadas	718	291
Receita Acessória Antecipada	5.971	11.261
Passivo de arrendamento	3.267	3.113
Provisão para manutenção	66.371	97.146
Outros	379	382
Total do Circulante	208.225	256.866
Passivo Não Circulante		
Passivo de arrendamento	1.899	2.633
Debêntures	1.214.832	1.175.664
Provisão para riscos processuais	104.458	104.461
Receita Acessória Antecipada	36.014	34.178
Provisão para manutenção	21.660	15.035
Total do Não Circulante	1.378.862	1.331.970
TOTAL DO PASSIVO	1.587.087	1.588.836
Patrimônio Líquido		
Capital social	2.451.400	2.451.400
Prejuízos Acumulados	(888.464)	(874.670)
Total do Patrimônio Líquido	1.562.936	1.576.730
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.150.023	3.165.566

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, informamos que a KPMG Auditores Independentes Ltda. foi contratada para a prestação dos seguintes serviços em 2023: auditoria das informações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”); e revisão das informações financeiras anuais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). A Companhia não contratou os auditores independentes para outros trabalhos que não os serviços de auditoria das demonstrações financeiras e serviços de auditoria para abertura de capital. A contratação de auditores independentes está fundamentada nos princípios que resguardam a independência do auditor, que consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) não exercer funções gerenciais; e (c) não prestar quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes. Além disso, a Administração obtém dos auditores independentes declaração de que os serviços especiais prestados não afetam a sua independência profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Companhia e seus administradores têm como objetivo principal oferecer serviços de alto nível, com excelência na gestão e operação do trecho concedido, atendendo os anseios do usuário, dos acionistas, do poder público e dos diversos entes da sociedade interessados por sua operação.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA (INSTRUÇÃO CVM 480)

Em atendimento ao disposto no inciso II do §1º do artigo 29 e nos incisos V e VI do §1º do artigo 25, ambos da Instrução CVM nº 480/09, pelo presente instrumento, os diretores da Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. - CART (“Companhia”) abaixo designados declaram que: a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as Informações Financeiras Intermediárias da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2023.

Bauru, 10 de agosto de 2023

René Pinto da Silva

Presidente

Gilson De Oliveira Carvalho

Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Daniel Rodrigo Lavorini

Contador CRC 1SP241985